



Informe FOIRN – Enfrentamento à Covid-19

Número 29 – 19 de janeiro de 2022

Alta de casos da Covid-19 alerta São Gabriel

O número de casos da Covid-19 em São Gabriel da Cachoeira está apresentando crescimento acentuado.

Conforme boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria Municipal de Saúde (Semsa) na terça-feira, 18 de janeiro, o número de casos registrados em 24 horas chegou a 31. Nesta quarta-feira, o número de casos registrados em 24 horas atingiu 46.

No total, até agora, são 85 registros em janeiro. Em todo o mês de dezembro foram registrados 35 casos.

A Semsa informa que a alta da Covid-19 nesta segunda quinzena de janeiro pode ser resultado das festas e das viagens de final de 2021 e início de 2022.

Com as pessoas retornando a São Gabriel – muitas vindas de Manaus após período de recesso e férias -, algumas estão apresentando sintomas, procurando a Unidade Básica de Saúde (UBS) Miguel Quirino (**foto**), referência para casos da Covid-19, e testando positivo.

Após crescimento de casos de contaminação pelo novo coronavírus registrado em outubro, São Gabriel vinha registrando queda nos casos, tendo havido alta do registro de pacientes com gripe.

Entretanto, agora os registros da Covid-19 voltaram a subir, inclusive havendo uma internação no Hospital de Guarnição do Exército (HGu).

Secretária Municipal de Saúde, Adelaide Amorim também testou positivo para a Covid-19. Ela apresenta sintomas gripais, está se tratando em casa e vem mantendo atividades remotamente. Nesse momento, cerca de 10 servidores da área de saúde estão com Covid-19.

Adelaide Amorim informa que não é possível saber se a variante Ômicron está em circulação no município. Mas como a presença dessa nova cepa do vírus – que é considerada mais transmissível – foi confirmada em Manaus, é possível que tenha chegado a São Gabriel, já que o trânsito entre as duas cidades é intenso.

Conforme especialistas, as pessoas com esquema vacinal correm menos risco de desenvolverem quadros graves em caso de contaminação.

Entretanto, em São Gabriel da Cachoeira apenas 54% da população já tomou as duas doses ou dose única (dado divulgado pela FVS-RCP/AM em 17/1). Com isso, quase metade da população pode se contaminar sem estar devidamente protegida contra o vírus.

Outra situação preocupante é que a usina de oxigênio do Rio Negro, localizada na UBS, não está em pleno funcionamento. A manutenção está prevista para ocorrer nos próximos dias.

Além disso, o crescimento de casos em vários países devido à variante Ômicron pode levar à falta de testes rápidos. Com isso, o Governo do Estado do Amazonas divulgou nota técnica orientando que seja dada prioridade de realização de testes rápidos para pacientes sintomáticos e que necessitem qualquer tipo de hospitalização.

A Semsa irá seguir essa orientação e, nesse momento, não fará a testagem rápida em pacientes assintomáticos e nem promoverá testagem em massa.

A Semsa informa que intensificará ações para vacinação, incentivo às medidas preventivas e coleta de material de sintomáticos respiratórios.

RESUMO:

- A situação exige atenção, pois reúne as seguintes características:

- * Alta acentuada de casos, inclusive com adoecimento dos servidores da saúde;
- * Possível circulação da variante Ômicron, que é mais transmissível;
- * Índice vacinal completo abaixo do necessário;
- * Estrutura da saúde com deficiências;
- * Limitação de testes;
- * População desmobilizada quanto às medidas preventivas.



UBS Miguel Quirino

ATENÇÃO: REFORCE AS MEDIDAS PREVENTIVAS

A recomendação é de que todas as medidas preventivas sejam reforçadas:

- Parente, não deixe de tomar a vacina. Em São Gabriel estão sendo vacinadas as pessoas com 12 anos ou mais. Procure o posto de saúde para tomar a sua dose! A vacinação de crianças ainda não teve início, mas começará em breve.
- Mantenha distanciamento.
- Evite aglomerações.
- Use máscaras.
- Lave sempre as mãos com água e sabão.

FVS confirma alta na capital e no interior do Amazonas

A Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – Dr^a Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP) informou, em nota encaminhada ao Informe Covid-19 FOIRN/ISA, que monitora o cenário epidemiológico da Covid-19 na capital e no interior do Amazonas, onde está sendo registrado aumento de casos da infecção.

Segundo o órgão, a maior parte do aumento foi identificado em Manaus, que registrava 20 casos diários em 30 de dezembro e passou a registrar 531 casos por dia, na quarta-feira (12/01), o que corresponde a aumento de 2.555%. No interior do estado, a média diária de casos saltou de 85 para 117 casos por dia (entre 30 de dezembro de 2021 e 12 de janeiro de 2022), com crescimento de 37%.

Entre as medidas de prevenção contra a Covid-19 destaca-se a adesão à vacinação contra Covid-19, além das mesmas já divulgadas desde o início da pandemia, como o uso de máscara de proteção respiratória, higienização das mãos, distanciamento entre as pessoas e evitar aglomerações.

Para reforçar a vacinação, o Estado vem apoiando o município em ações “extramuro” para tornar ainda mais facilitado o acesso da população à vacinação contra Covid-19, com campanha de vacinação em pontos estratégicos que facilitem o acesso dos moradores, como feiras e ginásios.

Vacina, Parentinho!

A primeira criança vacinada contra a Covid-19 no Brasil é um garoto indígena de 8 anos, Davi Seremramiwe Xavane.

Ele foi vacinado em 14 de janeiro de 2022, em São Paulo, onde faz tratamento médico. “Eu queria para ter mais proteção e eu estou fazendo isso para a minha aldeia”, declarou o menino Davi após receber a dose da vacina.

Nascido em uma tribo Xavante no Estado do Mato Grosso, Davi tem uma condição de saúde que afeta as pernas e o obriga a andar com ajuda de uma órtese.

A Associação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) lançou a campanha “Vacina, Parentinho”, para estimular a vacinação das crianças indígenas!

Primeiro estão sendo vacinados os menores com comorbidades e deficiências permanentes. O segundo grupo prioritário é formado pelos indígenas e quilombolas.

Em Manaus, a vacinação de crianças começou nesta segunda-feira (17/01): a pequena Ângela Conceição Alvarenga, de 6 anos, foi a primeira a receber a dose na capital. Ela tem transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH).

A Semsa informa que ainda aguarda o envio das doses da vacina para iniciar a vacinação de crianças em São Gabriel da Cachoeira. O Dsei-ARN e o Dsei Yanomami também aguardam as doses para dar início à vacinação de crianças de 5 a 11 anos que vivem nas comunidades indígenas.

Crise do oxigênio

Neste mês de janeiro completa-se um ano da crise do oxigênio atravessada pelo Estado do Amazonas em meio à pandemia da Covid-19.

O Informe Covid-19 FOIRN/ISA presta homenagem e solidariedade a todas as pessoas vítimas do descaso que levou à crise sanitária e deixou pessoas doentes sem oxigênio.

É importante também lembrar o esforço interinstitucional que envolveu o poder público e instituições como FOIRN, ISA, Expedicionários da Saúde (EDS) e Greenpeace para reforçar o estoque de oxigênio com o envio de cilindros e concentradores de oxigênio à cidade de São Gabriel e ao território indígena.



Cilindros de oxigênio chegam a São Gabriel em janeiro de 2021

Vacinômetro

Confira os dados do Vacinômetro de São Gabriel da Cachoeira divulgados em 15/12 pela FVS-AM:

- Total de doses aplicadas: 61.451 (34.866 na área urbana e 26.585 em comunidades indígenas);
- Primeira dose: 32.555 (18 mil na área urbana e 14.555 em comunidades indígenas);
- Duas doses e dose única: 24.543 (12.513 na área urbana e 12.030 em comunidades indígenas);
- Reforço: 3.976 (3.041 na área urbana e 935 em comunidades indígenas).

OBS: Levando em conta que a população estimada de São Gabriel da Cachoeira é de 46.303 pessoas (IBGE/2020) e que 24.543 pessoas tomaram as duas doses ou dose única, chega-se ao índice vacinal de **53,8%**. Em 15/12/2021 esse índice era de 48,8%.

Dados da Covid-19 em São Gabriel

Boletim divulgado na quarta-feira (18/01), pela Semsa, indica que em São Gabriel há:

- ✓ 8.585 casos da Covid-19;
- ✓ 8.174 recuperados
- ✓ 46 novos casos em 24 horas;
- ✓ 110 óbitos, sendo 61 em 2020 e 49 em 2021;
- ✓ 1 óbito em investigação;
- ✓ 1 internado no HGu.

Balanco mês a mês

Confira o número de casos da Covid-19 nos últimos meses:

- ❖ Julho – 6 casos
- ❖ Agosto – 9 casos
- ❖ Setembro – 43 casos
- ❖ Outubro – 178 casos
- ❖ Novembro - 132 casos
- ❖ Dezembro – 35 casos
- ❖ Janeiro, até o dia 19 – 85 casos

Dados por semana

Desde 14 de janeiro, a Semsa divulga os casos registrados nas últimas 24 horas. Dessa data até agora, a semana com maior número de casos foi de 14 a 20 de janeiro, com 438 registros.

Confira abaixo o número de casos nas semanas de dezembro e janeiro:

- De 24 de novembro a 1 de dezembro – 7 casos
- De 2 a 8 de dezembro – 14 casos
- De 9 a 15 de dezembro – 13 casos
- De 16 a 22 de dezembro – 7 casos
- De 23 a 29 de dezembro – 0 caso
- De 30 de dezembro a 5 de janeiro – 0 caso
- De 6 a 12 de janeiro – 1 caso
- De 13 a 18 de janeiro – 84 casos

No período citado acima, o maior número de pessoas internadas foi de 45, índice registrado em 22 de janeiro de 2021. Na terça-feira (18/01) havia 1 internado por Covid-19 no HGu.

Número de casos no território indígena

Boletim epidemiológico divulgado em 18/01 pela Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) indica:

- 2.395 casos confirmados e 26 mortes em comunidades atendidas pelo Dsei-ARN em São Gabriel da Cachoeira, Santa Isabel do Rio Negro e Barcelos;

No informe anterior, divulgado em 15/12/2021, o número de casos era de 2.394, não havendo alteração em relação ao número de mortes.

- 2.131 casos confirmados e 22 mortes em comunidades atendidas pelo Dsei Yanomami no Amazonas e Roraima.

Não houve alteração em relação ao informe anterior, divulgado em 15/12/ 2021.

Este relatório informativo é desenvolvido em parceria pela FOIRN (www.foirn.org.br) e Instituto Socioambiental (ISA), compondo série de ações para enfrentamento à Covid-19 realizadas em cooperação interinstitucional. Informativo elaborado por Ana Amélia Hamdan, jornalista - MTB 5433/MG